

Experiências do Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer) no Norte de Minas Gerais

*Experiences of the Nucleus of Sustainable Agriculture of the Open pasture (To be born) in the
North of Minas Gerais*

ALVARENGA, Anna Crystina. UFMG, annacrys_3@yahoo.com.br; ROCHA, Jussara Machado Jardim. UFMG, jmjardim@uai.com.br; ROCHA, Germana Platão. UFMG, geplatao@yahoo.com.br; SILVA, Natália Carolina. UFMG, natalcarol@hotmail.com; MARCATTI, Bruna Aparecida. UFMG, brunamarcatti@hotmail.com; MARCATTI, Amanda Aparecida; SOUZA, Wanessa Alves Pereira. UFMG, wanessazootec@yahoo.com.br; MELO, Mateus Alves Vaz. UFMG, teusmatias@yahoo.com.br; DANIEL, Carla de Fátima. UFMG, carlafzoo@hotmail.com; SANTOS, Rosielle França dos. UFMG, hellen_franca@hotmail.com; SANTOS, Guilherme Ribeiro. UFMG, guilherme.oreia@hotmail.com; SILVA, Vitor Ferreira. UFMG, vitor_or@yahoo.com.br; LIMA, Fillipy Cairo. UFMG, lipylima@hotmail.com; MIRANDA, Davidson Geraldo. UFMG, davdsongsm21@hotmail.com; COSTA, Raquel Vieira da. UFMG, kelcosta20@yahoo.com.br; LIMA, Viviane Gabriel. UFMG, vivicagabriel@hotmail.com; OLIVEIRA, Nathália Martins de. UFMG, nathy_zoo@hotmail.com; MELO, Thiago Soares. UFMG, thiagosoaresmelo@gmail.com;

Resumo

O Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer) foi formado em 2002 por estudantes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o objetivo de estudar e discutir sobre Agroecologia, cobrindo uma lacuna na formação acadêmica de agrônomos e zootecnistas, sob o ponto de vista da sustentabilidade ambiental e socioeconômica. Para a capacitação e formação de seus membros, o NASCer promove cursos, fóruns de discussões e participação em eventos de Agroecologia. Por meio de parcerias, o Núcleo viabiliza atividades práticas junto aos agricultores familiares e famílias em Assentamentos de Reforma Agrária, abordando produção agroecológica, matrizes energéticas, reconversão agroecológica de áreas de monoculturas, sementes crioulas e discussões acerca da política agrária brasileira. Com essas ações, o NASCer tem viabilizado melhor formação acadêmica de profissionais das ciências agrárias, no sentido de capacitá-los para buscar soluções sustentáveis em cenários agrícolas complexos e, ainda, tem viabilizado a extensão universitária em Agroecologia no Norte de Minas.

Palavras chave: Agroecologia, Política agrária, Agricultura familiar.

Contexto

Nessa época em que se busca a sustentabilidade, universidades brasileiras ainda ministram cursos que privilegiam a educação compartimentada e reducionista e, muitas vezes, desconsiderando modelos de desenvolvimento onde estão inseridas. O direcionamento dos estudos agrários, a extrema fragmentação do conhecimento da realidade rural brasileira e a grande dependência de tecnologias com alto uso de insumos têm levado a formação de profissionais pouco capacitados a dar soluções em cenários mais complexos e com pouca capacidade para perceber e entender o funcionamento dos agroecossistemas tradicionais.

Em contrapartida, segundo Caporal e Costabeber (2004), a Agroecologia integra e articula conhecimentos de diferentes ciências, assim como o conhecimento popular, permitindo tanto a compreensão, a análise e a crítica do atual modelo do desenvolvimento e de agricultura industrial, como o desenho de novas estratégias para o desenvolvimento rural e de estilos de agriculturas sustentáveis, com uma abordagem transdisciplinar e holística. Portanto, a formação dos novos profissionais deve estar associada à crítica, sendo capazes de questionar os modelos de desenvolvimento econômico do país e buscar soluções sob o paradigma da sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

Neste contexto o Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer), foi criado com o objetivo de suprir a falta de disciplinas que abordem, com profundidade, formas de agriculturas como sistema integrador social, ambiental e econômico, formando também um *locus* de formação profissional diferenciada.

Descrição da Experiência

O grupo NASCer surgiu em meados de 2002, após a participação de estudantes no 45º Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia (CONEA), realizado pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB). Esses estudantes reuniam-se semanalmente para ler e discutir textos sobre Agroecologia, surgindo, a necessidade de extrapolar essas discussões para a comunidade acadêmica. Em 2003 foi realizado o Seminário de Estudos em Agrociências (SEA) sob o tema “A inserção do Núcleo de Ciências Agrárias no desenvolvimento sustentável do Cerrado”, o qual foi seguido por outros eventos dessa natureza realizados em 2004, 2006, 2007 e 2008 pelo NASCer no Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais.

Todo início de ano, o NASCer realiza o Seminário de Planejamento Interno, cujos objetivos são: avaliar o crescimento pessoal/intelectual dos membros e as ações desenvolvidas no ano anterior; fazer planejamento, com cronograma de ações, de reuniões e atividades para o ano vigente. A partir do início de 2009 o Núcleo conta com 12 participantes, os quais são estudantes de Agronomia, de Zootecnia, e de Engenharia Florestal que se reúnem quinzenalmente. Nessas reuniões ocorrem primeiramente estudos e discussões sobre um tema agroecológico, sendo utilizado recursos de vídeos e/ou textos.

Num segundo momento, faz-se a avaliação das ações realizadas e o planejamento das ações para a quinzena seguinte. Com essa sistemática, o NASCer tem conseguido dar continuidade as ações como também fomentar a formação acadêmica dos seus participantes, sem demandar muito tempo em atividades de organização.

Os membros do NASCer participam de projetos com docentes do ICA/UFGM, nos quais são bolsistas, gerando recursos essenciais tanto para a manutenção individual dos membros quanto para as atividades do Núcleo.

O NASCer tem atuado com instituições parceiras, tal como o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM), o Movimento dos Sem Terra (MST), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) a Rede Cerrado e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) para as atividades de extensão e nos fóruns de formação agroecológica. Com esses parceiros o NASCer atua junto a agricultores familiares realizando assistência para produção agroecológica, adubação verde, matrizes energéticas, reconversão agroecológica de áreas de monoculturas e sementes crioulas e, ainda, com ações de reforma agrária e eventos direcionados a agricultores e a formação profissional de estudantes das ciências agrárias.

Resultados

O NASCer contribuiu para a realização dos seguintes eventos: I, II, III, e IV Encontros Norte Mineiros da Agrobiodiversidade, ocorridos no Norte de Minas Gerais, nos municípios de Porteirinha, Januária, Riacho dos Machados e Varzelândia, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008 respectivamente; 4º Encontro dos Povos do Cerrado, realizado em Montes Claros, em 2006; 5º Encontro Regional de Agroecologia realizado no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFGM em 2006; no 1º Curso de Formação em Agroecologia e, atualmente colabora na organização da 2ª versão desse Curso, o qual conta com a participação de membros do NASCer, e está sendo ministrado no ICA/UFGM. O NASCer também está atuando como parceiro do CAA-NM, no

monitoramento para análise agronômica de 26 campos de Sementes de Milho e Sorgo Crioulos na região da Serra Geral no Norte de Minas Gerais, cujo projeto tem o apoio financeiro do Projeto Biodiversidade Brasil-Itália.

Destaca-se também a realização dos seminários: A quem serve a Transposição do rio São Francisco?; Questão Agrária do Norte de Minas; A questão da monocultura do eucalipto do Norte de Minas e I Seminário: Sementes, Patrimônio da Humanidade, ocorridos no ICA/UFMG, nos anos 2006, 2007 e 2008 respectivamente.

Outros três projetos de relevância, enumeramos a seguir:

1) Ensaio Nacional de Milho Crioulo. A parceria do NASCer com entidades defensoras dos biomas Cerrado e Caatinga, tal como a Rede Cerrado, EMBRAPA e o CAA-NM, possibilitou em 2004, 2005 e 2007 a elaboração dos Ensaios Nacionais do Milho Crioulo. Esses Ensaios propõem a avaliação agronômica com a participação de agricultores familiares de diversos municípios, como Varzelândia e Porteirinha, de 20 variedades de milho crioulo a fim de verificar quais as variedades que melhor se adaptam na mesorregião do Norte de Minas Gerais.

A metodologia de avaliação agronômica tem como premissa principal a interação entre os saberes dos agricultores e o saber científico, na qual foram utilizadas técnicas de dinâmicas de grupo e visitas em campo, promovendo a interação entre os conhecimentos teóricos e práticos.

Os Ensaios Nacionais de Milho Crioulo foram realizados no Instituto de Ciências Agrárias e financiados pelo Projeto Biodiversidade Brasil-Itália gerenciado pelo CAA/NM. As avaliações do Ensaio da safra 2007/2008 foram encerradas com a realização do I Seminário Sementes: Patrimônio da Humanidade com participação de agricultores familiares do Norte de Minas de estudantes e professores do ICA/UFMG. Nessa ocasião realizou-se o lançamento da cartilha “Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção” elaborada por membros do NASCer e do CAA/NM.

2) O Projeto Sol Nascente é desenvolvido, desde 2006, em assentamentos rurais do Norte de Minas Gerais. Neste trabalho será apresentada a experiência ocorrida no Assentamento Sol Nascente, localizado em Capitão Enéas, Norte de Minas, na antiga Fazenda Calumbys. No Sol Nascente moram 39 famílias, sendo que a maioria das moradias é de lona; não possuem esgoto sanitário e instalação hidráulica; a água utilizada não é tratada, sendo as doenças mais frequentes a rinite, a pressão baixa e a micose.

Este projeto se constitui em uma forma de intervenção participativa, que propõe a interação entre o Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, por meio de discentes integrantes do NASCer, e os assentados do Sol Nascente, considerando-se indicadores socioambientais de sustentabilidade. As atividades desenvolvidas no Sol Nascente, em 2006 e 2007, foram colaborar com o MST em atividades de educação e formação; na implantação de áreas de culturas para contribuir para segurança alimentar; na implantação e divulgação de tecnologias alternativas sustentáveis e adaptadas a realidade dos assentamentos. O Projeto Sol Nascente tem contribuído para intensificar a integração da Universidade com a comunidade; além de permitir os estudantes treinamento em extensão rural para a sustentabilidade. Com essas atividades, este projeto foi premiado na Semana do Conhecimento da UFMG em 2008, e selecionado para participar do 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária ocorrido em Dourados no Mato Grosso em 2009.

A partir desse projeto também foi desenvolvida a monografia, “Resistência e Inserção Social: uma análise do Assentamento Sol Nascente em Capitão Enéas - MG.”, a qual teve menção de ótica

qualidade.

3) Em 2008, em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias, foi aprovado pela Fapemig (Fundação de Apoio a Pesquisa de Minas Gerais), o projeto de pesquisa em interface com a extensão, Estudo etnoecológico e transição agroecológica dos *geraizeiros* da Comunidade Cana Brava, em Guaraciama - MG, que iniciou em fevereiro de 2009.

A aproximação do NASCer com esta Comunidade, que conta com cerca de 70 famílias, ocorreu por meio da parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) para a elaboração do diagnóstico sócioambiental contando com recursos financeiros de R\$ 29.720,25, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e desde fevereiro de 2009 o NASCer continua os estudos e desenvolve ações em Cana Brava.

O projeto em andamento tem como objetivo geral: analisar a percepção ambiental dos *geraizeiros* nos diversos agroecossistemas das unidades de produção e promover a transição agroecológica dessas unidades de produção. Por meio dessas ações o NASCer busca, também, promover a qualificação de futuros profissionais das ciências agrárias sob o enfoque etnoecológico, como uma perspectiva de análise e atuação no espaço rural brasileiro, especialmente no Norte de Minas.

A partir das experiências desenvolvidas pelo NASCer e relatadas neste, pode-se observar a importância deste espaço de ação, para contribuir na formação de profissionais conscientes, tanto nas responsabilidades para com o meio ambiente e comprometimento social, quanto na capacidade para solucionar questões complexas, entendendo o funcionamento das relações nos ambientes tradicionais.

Referências

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. *Agroecologia e extensão rural*: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.